ISSN: 2358-8829

A BNCC E O ESVAZIAMENTO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO: A QUEM INTERESSA O ESPONTANEÍSMO PEDAGÓGICO?

Karla Gonçalves de Oliveira [1]
Sharlene Pereira Alves [2]
Patrícia Ribeiro Feitosa Lima [3]

RESUMO

Este artigo analisa criticamente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio e seus desdobramentos no processo de esvaziamento curricular da escola pública brasileira. Parte-se da hipótese de que a centralidade atribuída às competências, habilidades, itinerários formativos, projeto de vida e à flexibilização curricular expressa uma reconfiguração da escola orientada prioritariamente para a adaptação às demandas do mercado, em detrimento da formação humana omnilateral. Fundamentado na teoria crítica da educação, no materialismo histórico-dialético e em autores marxistas e marxianos, como Mészáros (2008), Saviani (2011), Frigotto (2010) e Duarte (2011), o estudo examina como o espontaneísmo pedagógico, ao desvalorizar o conhecimento sistematizado, atua como mediação ideológica na reprodução das relações sociais. Defende-se que o enfraquecimento do currículo comum não é neutro, mas atende à manutenção das desigualdades de classe, ao controle da formação da juventude trabalhadora e à disputa hegemônica em torno do poder e da consciência social. Nesse sentido, argumenta-se que a redução do acesso ao conhecimento elaborado limita as possibilidades de desenvolvimento crítico dos estudantes. Conclui-se que a crítica à BNCC e à reforma do Ensino Médio implica recolocar no centro do processo educativo o conhecimento científico, filosófico, artístico e histórico, compreendido como condição fundamental para a formação crítica e emancipação humana.

Palavras-chave: BNCC, Ensino Médio, Teoria Crítica da Educação, Currículo.

[1] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional de Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, karla.goncalves@ifce.edu.br;
[2] Mestrando do Curso de Mestrado Profissional de Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, jecs77@gmail.com;
[3] Pós-doutorado em Educação na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, patriciaribeiro@ifce.edu.br;